

SAMAR e Secretaria do Meio Ambiente recebem o diagnóstico da 2ª Expedição Baguaçu

A avaliação técnica, realizada por alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unitoledo com a supervisão de professores e coordenador do curso, apontou que trecho urbano do Ribeirão Baguaçu possui mais de 80% da mata ciliar preservada

A SAMAR recebeu nesta sexta-feira (31/08) representantes da Secretaria do Meio Ambiente, alunos e professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unitoledo Araçatuba. O motivo do encontro foi a apresentação do diagnóstico da 2ª Expedição Baguaçu, realizada no dia 9 de junho deste, durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente.

A expedição percorreu o trecho urbano do ribeirão Baguaçu, a partir do Parque Ecológico com o mesmo nome, até o início do bairro Vicente Grosso. Foram pouco mais de três quilômetros de caminhada às margens do ribeirão para mapear as condições de preservação do principal manancial de abastecimento da cidade.

O diagnóstico, apresentado pela aluna Jucielen Possebon e pelo professor Márcio Gomes, apontou positivamente que o ribeirão possui mais de 80% da mata ciliar preservada. Porém, por estar muito próximo de imóveis e ruas e não possuir nenhum tipo de proteção às margens do ribeirão, a maior parte dessa mata é de fácil acesso, o que permite o despejo irregular de lixos e grande escoamento de águas de chuvas.

O relatório também apontou que neste trecho existem cinco poços de visita localizados em áreas de difícil acesso. Os pontos foram incluídos na rotina de monitoramento das equipes técnicas da SAMAR para prevenir qualquer tipo de extravasamento próximo ao ribeirão. Também foram identificados 10 pontos de processos erosivos, próximo à ponte da avenida Odorindo Perenha. Em algumas partes também há áreas de assoreamento.

Obras da SAMAR

A SAMAR está realizando, desde janeiro deste ano, obra de remanejamento de 2,5 quilômetros de emissário coletor de esgoto na zona leste da cidade. Estão sendo instaladas novas tubulações de 1,2 metros de diâmetro que substituem os emissários existentes que se encontram obsoletos e necessitam de constantes manutenções. A obra inclui ainda a construção de 30 poços de visita e um trecho de travessia de emissário no Córrego Umuarama. O trecho inicial do remanejamento está localizado na área de interligação do emissário na Estação Elevatória Baguaçu, localizada na via Agnaldo Fernando dos Santos, s/n, e segue margeando o Ribeirão Baguaçu até a área verde ao final das ruas Maurilio Corazza e Miguel Rodrigues de Araújo, no bairro Vicente Grosso.

Por se tratar de obras em áreas verde, a SAMAR realizou um estudo minucioso de impactos ambientais para a preservação da vegetação existente no local e ainda realizará o plantio de mais de duas mil árvores nativas, numa área de pouco de 10 mil metros quadrados onde não existe nenhum plantio, para o florestamento local.

A obra, que deverá ser concluída em poucos meses, está orçada em aproximadamente R\$ 2 milhões.